

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	16
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	90
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	701.219.748
Preferenciais	0
Total	701.219.748
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.319.743	12.448
1.01	Ativo Circulante	329.172	515
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	311.294	454
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.587	61
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.291	0
1.01.08.03	Outros	14.291	0
1.01.08.03.01	Adiantamentos	151	0
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	1.551	0
1.01.08.03.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	12.589	0
1.02	Ativo Não Circulante	990.571	11.933
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	493	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	493	0
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	493	0
1.02.02	Investimentos	990.038	11.933
1.02.02.01	Participações Societárias	990.038	11.933
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	990.038	11.933
1.02.03	Imobilizado	40	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.319.743	12.448
2.01	Passivo Circulante	366.178	1.413
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	360.877	0
2.01.05	Outras Obrigações	5.301	1.413
2.01.05.02	Outros	5.301	1.413
2.01.05.02.04	Fornecedores e outras obrigações	595	183
2.01.05.02.05	Obrigações fiscais e trabalhistas	4.706	8
2.01.05.02.06	Partes Relacionadas	0	1.222
2.03	Patrimônio Líquido	953.565	11.035
2.03.01	Capital Social Realizado	1.005.413	12.016
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-51.848	-981

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.995	-47.704	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.219	-16.604	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7	0	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.783	-31.100	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.995	-47.704	0	0
3.06	Resultado Financeiro	-3.190	-3.163	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	4.900	4.932	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.090	-8.095	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.185	-50.867	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.185	-50.867	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-21.185	-50.867	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,03	-0,07	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,03	-0,07	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-21.185	-50.867	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-21.185	-50.867	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.272	1
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.439	0
6.01.01.01	Prejuízo do período	-50.867	0
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	31.100	0
6.01.01.03	Juros provisionados - empréstimos e financiamentos	7.328	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.833	1
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-493	0
6.01.02.02	Adiantamentos	-151	0
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-3.526	0
6.01.02.04	Fornecedores e outras obrigações	412	0
6.01.02.05	Obrigações fiscais e trabalhistas	4.698	0
6.01.02.06	Partes relacionadas	-2.773	1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-130.923	0
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-40	0
6.02.02	Aumento de capital em controlada	-119.816	0
6.02.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	-12.589	0
6.02.04	Aumento (Redução) de investimentos	1.522	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	456.035	1
6.03.01	Aumento de capital	102.486	0
6.03.03	Captação de empréstimos	355.000	0
6.03.04	Custo de captação empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.451	0
6.03.05	Subscrição e integralização de capital	0	1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	310.840	2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	454	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	311.294	2

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.016	0	0	-981	0	11.035
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.016	0	0	-981	0	11.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	993.397	0	0	0	0	993.397
5.04.01	Aumentos de Capital	102.486	0	0	0	0	102.486
5.04.08	Aumento de capital (reestruturação societária)	890.911	0	0	0	0	890.911
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-50.867	0	-50.867
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.867	0	-50.867
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.005.413	0	0	-51.848	0	953.565

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1
5.04.09	Subscrição e Integralização de Capital	1	0	0	0	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1	0	0	0	0	1

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.027	0
7.02.04	Outros	-3.027	0
7.02.04.01	Custos e despesas de operação e manutenção	-21	0
7.02.04.02	Serviços de terceiros	-2.397	0
7.02.04.03	Seguros	-18	0
7.02.04.04	Materiais	-31	0
7.02.04.05	Viagens e estadias	-21	0
7.02.04.06	Marketing	-356	0
7.02.04.07	Internet, telefone e correios	-18	0
7.02.04.08	Outros	-165	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.027	0
7.04	Retenções	-2	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.029	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-26.168	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-31.100	0
7.06.02	Receitas Financeiras	4.932	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-29.197	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-29.197	0
7.08.01	Pessoal	13.548	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.838	0
7.08.01.02	Benefícios	7.011	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	699	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	267	0
7.08.02.01	Federais	242	0
7.08.02.02	Estaduais	25	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.855	0
7.08.03.01	Juros	7.328	0
7.08.03.02	Aluguéis	2	0
7.08.03.03	Outras	525	0
7.08.03.03.01	Comissões, corretagens e taxas bancárias	40	0
7.08.03.03.02	Amortização dos custos de captação	484	0
7.08.03.03.03	Outras despesas financeiras	1	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-50.867	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-50.867	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	3.966.114	12.463
1.01	Ativo Circulante	700.320	2.161
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	576.906	752
1.01.03	Contas a Receber	64.207	0
1.01.03.01	Clientes	64.207	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.777	148
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.777	148
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.184	1.261
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.246	0
1.01.08.03	Outros	37.246	0
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.764	0
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	33.785	0
1.01.08.03.04	Valor justo dos derivativos	1.697	0
1.02	Ativo Não Circulante	3.265.794	10.302
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	126.643	0
1.02.01.04	Contas a Receber	1.955	0
1.02.01.04.01	Clientes	1.955	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	124.688	0
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	122.298	0
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	14	0
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	2.376	0
1.02.03	Imobilizado	3.001.678	201
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.790.595	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	82.087	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	128.996	201
1.02.04	Intangível	137.473	10.101
1.02.04.01	Intangíveis	137.473	10.101
1.02.04.01.02	Servidão de passagem	4.039	0
1.02.04.01.03	Estudos e Projetos	119.651	10.101
1.02.04.01.04	Ágio em Investimento	13.783	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	3.966.114	12.463
2.01	Passivo Circulante	724.163	1.428
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	575.929	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	570.746	0
2.01.04.02	Debêntures	5.183	0
2.01.05	Outras Obrigações	99.202	1.428
2.01.05.02	Outros	99.202	1.428
2.01.05.02.04	Fornecedores e outras obrigações	73.046	197
2.01.05.02.05	Obrigações fiscais e trabalhistas	15.690	9
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	926	0
2.01.05.02.07	Pasivos de arrendamento	9.537	0
2.01.05.02.08	Partes relacionadas	3	1.222
2.01.06	Provisões	49.032	0
2.01.06.02	Outras Provisões	49.032	0
2.01.06.02.04	Provisão de ressarcimento regulatório	49.032	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.288.386	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.098.673	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.871.749	0
2.02.01.02	Debêntures	226.924	0
2.02.02	Outras Obrigações	82.558	0
2.02.02.02	Outros	82.558	0
2.02.02.02.03	Passivos de arrendamento	82.558	0
2.02.03	Tributos Diferidos	12.861	0
2.02.04	Provisões	94.294	0
2.02.04.02	Outras Provisões	94.294	0
2.02.04.02.04	Provisão de ressarcimento regulatório	7.818	0
2.02.04.02.05	Provisão socioambientais	5.660	0
2.02.04.02.06	Provisão para desmobilização	80.816	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	953.565	11.035
2.03.01	Capital Social Realizado	1.005.413	12.016
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-51.848	-981

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	135.385	343.220	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.692	-163.430	0	0
3.03	Resultado Bruto	80.693	179.790	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.259	-46.370	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.323	-46.625	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	64	255	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.434	133.420	0	0
3.06	Resultado Financeiro	-75.418	-171.489	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	10.386	14.510	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-85.804	-185.999	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.984	-38.069	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.201	-12.798	0	0
3.08.01	Corrente	-6.285	-13.021	0	0
3.08.02	Diferido	84	223	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.185	-50.867	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-21.185	-50.867	0	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-21.185	-50.867	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,03	-0,07	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,03	-0,07	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-21.185	-50.867	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-21.185	-50.867	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-21.185	-50.867	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	220.085	1
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	187.214	0
6.01.01.01	Prejuízo do período	-50.867	0
6.01.01.03	Juros provisionados - empréstimos e financiamentos	120.156	0
6.01.01.04	Juros provisionados - debêntures	25.491	0
6.01.01.05	Depreciação e amortização	66.555	0
6.01.01.06	Baixa de imobilizado	5.681	0
6.01.01.07	Baixa de intangível	1.811	0
6.01.01.08	Provisão – compra de energia	2.466	0
6.01.01.10	Provisões socioambientais	1.170	0
6.01.01.11	Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	216	0
6.01.01.12	Rendimentos de aplicação financeira	1.995	0
6.01.01.13	Amortização dos custos de captação empréstimos, financiamentos e debêntures	4.483	0
6.01.01.14	Juros arrendamento	5.002	0
6.01.01.15	Atualização financeira desmobilização (AVP)	3.055	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.871	1
6.01.02.01	Contas a receber	-5.424	0
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-2.556	0
6.01.02.03	Adiantamentos	2.852	0
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-5.361	0
6.01.02.05	Depósitos vinculados	15.529	0
6.01.02.07	Fornecedores e outras obrigações	20.750	0
6.01.02.08	Obrigações fiscais e trabalhistas	-1.518	0
6.01.02.09	Partes relacionadas	0	1
6.01.02.10	Provisão para ressarcimento regulatório	12	0
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	769	0
6.01.02.12	Tributos diferidos	7.736	0
6.01.02.14	Outros	82	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-64.934	0
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-268.364	0
6.02.02	Aquisição de intangível	-710	0
6.02.03	Saldo de caixa e equivalentes de caixa decorrente de aquisição (reestruturação societária)	204.140	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	421.003	1
6.03.01	Captação de empréstimos	493.704	0
6.03.02	Aumento de capital	102.486	0
6.03.03	Liquidação de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-152.935	0
6.03.04	Liquidação de debêntures	-11.347	0
6.03.05	Custo de captação empréstimos, financiamentos e debêntures	-4.809	0
6.03.06	Arrendamentos	-6.096	0
6.03.08	Subscrição e integralização de capital	0	1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	576.154	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	752	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	576.906	2

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.016	0	0	-981	0	11.035	0	11.035
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.016	0	0	-981	0	11.035	0	11.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	993.397	0	0	0	0	993.397	0	993.397
5.04.01	Aumentos de Capital	102.486	0	0	0	0	102.486	0	102.486
5.04.08	Aumento de capital (reestruturação societária)	890.911	0	0	0	0	890.911	0	890.911
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-50.867	0	-50.867	0	-50.867
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.867	0	-50.867	0	-50.867
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.005.413	0	0	-51.848	0	953.565	0	953.565

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04.08	Subscrição e Integralização de Capital	1	0	0	0	0	1	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1	0	0	0	0	1	0	1

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	363.044	0
7.01.02	Outras Receitas	363.044	0
7.01.02.01	Receitas operacionais - geração de energia elétrica	362.916	0
7.01.02.02	Outras receitas	262	0
7.01.02.03	Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	-134	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-120.426	0
7.02.04	Outros	-120.426	0
7.02.04.01	Custos e despesas de operação e manutenção	-29.680	0
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-49.762	0
7.02.04.03	Serviços de terceiros	-12.689	0
7.02.04.04	Encargos de uso da rede de transmissão	-20.424	0
7.02.04.05	Seguros	-2.066	0
7.02.04.06	Internet, telefone e correios	-855	0
7.02.04.07	Materiais	-485	0
7.02.04.08	Viagens e estadias	-785	0
7.02.04.09	Marketing	-569	0
7.02.04.10	Outros	-3.111	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	242.618	0
7.04	Retenções	-66.285	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.285	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	176.333	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.510	0
7.06.02	Receitas Financeiras	14.510	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	190.843	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.853	0
7.08.01	Pessoal	20.649	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.136	0
7.08.01.02	Benefícios	9.451	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.062	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.071	0
7.08.02.01	Federais	32.846	0
7.08.02.02	Estaduais	2.165	0
7.08.02.03	Municipais	60	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-50.867	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-50.867	0

Comentário do Desempenho



Release de resultados do trimestre

Aos acionistas,

A Rio Energy Participações S.A., atendendo aos compromissos societários e as boas práticas de governança corporativa e transparência, divulga as Informações Trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas em consonância com a legislação societária brasileira e com os pronunciamentos e orientações emanadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), devidamente auditadas e acompanhadas do parecer dos auditores externos (PwC – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes), indispensáveis para divulgar o desempenho da Companhia para a sociedade, investidores, financiadores, clientes e parceiros.

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestaram, quaisquer outros serviços que não os relacionados com auditoria externa para sua Companhia e sua controlada. A política da Companhia assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

As informações apresentadas nas demonstrações financeiras estão em milhares de reais e a documentação que suporta as contas ora apresentadas encontra-se acessível aos senhores acionistas, estando a Diretoria Executiva da Companhia à disposição para prestar os esclarecimentos adicionais que eventualmente se tornem necessários.

Alexandre Nogueira

Roberto Colindres

Diretor Corporativo

Diretor de Relações com
Investidores

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Rio Energy Participações S.A. ("Rio Energy Participações" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Jardim Botânico 518, sala 501, Jardim Botânico, constituída em 14 de agosto de 2020.

A Rio Energy Participações S.A. e suas controladas ("Grupo") é uma plataforma integrada de geração de energia renovável e tem como objeto social, desenvolvimento, construção, exploração, comercialização, participação e operação de ativos de geração de energia elétrica no Brasil.

1.2. Principais eventos ocorridos em 2021

Reestruturação societária (Combinação de negócio sobre controle comum)

Em 5 de fevereiro de 2021, após todas as aprovações necessárias, os acionistas da Companhia aprovaram a reestruturação societária mediante a transferência de todas as ações de emissão das holdings que detêm, direta ou indiretamente, os projetos (operacionais ou não) do Grupo Rio Energy para fins de integralização de aumento de capital da Companhia. Desta forma, a partir desta data, a Companhia passou a ser a holding de todos os ativos do Grupo Rio Energy. Com a reestruturação, a totalidade das atividades de todas as empresas do Grupo estão contempladas em uma nova e única estrutura operacional.

Com relação aos aspectos contábeis da combinação de negócios sobre controle comum, salientamos que:

Transações de troca de participações entre empresas sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ("CPC") e pelas normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"). Sendo assim, conforme parágrafo 11 do Pronunciamento CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8), a Companhia considerou a aplicabilidade dos requisitos e a orientação dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações que tratam de assuntos semelhantes relacionados.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em uma relação de transferência de ações entre empresas de controle comum, os negócios adquiridos pela Companhia já pertenciam ao Grupo Rio Energy, havendo a transferência das ações dentro do mesmo grupo econômico. Desta maneira, não houve alteração nas bases de mensuração de ativos e passivos em relação aos seus valores contábeis históricos ("custo predecessor"). Desta forma, a Companhia não aplicou o método de aquisição (mensurados a valores justo), conforme estabelecido pelo CPC 15 (R1) IFRS 3.

Após a reestruturação, a Companhia continuou sendo controlada diretamente pelos mesmos acionistas, Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP I") e Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II ("FIP II"), e assumiu a titularidade das ações das investidas, que passaram a ser suas subsidiárias integrais.

Na data da efetivação da operação, em 5 de fevereiro de 2021, a Companhia registrou contabilmente, resultante da operação, um aumento de capital no valor de R\$890.911, reconhecidos patrimônio líquido em contrapartida aos investimentos.

Nesta contabilização, foi utilizado o valor histórico do patrimônio líquido das investidas, conforme laudo de avaliação datado de 31 de janeiro de 2021 (lastreados em balancetes patrimoniais das investidas e documentação comprobatória materialmente relevante) e nas demonstrações consolidadas foram reconhecidos os ativos e passivos com base nos valores históricos, ou custo predecessor, de cada entidade. Os valores desses ativos e passivos estão relacionados na nota 34.

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas apresentam os resultados das entidades adquiridas e o balanço patrimonial prospectivamente a partir da data em que ocorreu a combinação de negócios sobre controle comum. Como a consolidação é tratada prospectivamente, as informações comparativas são apresentadas apenas para a Rio Energy Participações.

O resultado da Rio Energy Participações S.A. para fins de consolidado efetivamente inicia-se em 5 de fevereiro de 2021, data da reestruturação, até 30 de setembro de 2021. Ou seja, o resultado entre 1º de janeiro de 2021 e 5 de fevereiro de 2021, das empresas que passaram a ser controladas somente após a reestruturação não estão incluídas na Demonstrações de resultado Consolidada.

Desta forma, com a finalidade de apresentar o negócio como um todo e não parte dele, apresentamos abaixo o resultado das Sociedades do Grupo Rio Energy somados no período de 1º de janeiro de 2021 a 30 de setembro de 2021:

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Período de 9 meses findo em 30 de	
	2021	2020
Receita líquida	388.993	296.094
Custos da energia vendida	(184.312)	(108.373)
Lucro bruto	204.681	187.721
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(53.627)	(59.299)
Outras receitas (despesas) operacionais	152	(183)
Resultado operacional	151.206	128.239
Receitas financeiras	15.010	6.965
Despesas financeiras	(203.107)	(165.491)
Resultado financeiro	(188.097)	(158.526)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(36.891)	(30.287)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(14.095)	(9.164)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(14.346)	(9.415)
Imposto de renda e contribuição social diferido	251	251
Prejuízo do período	(50.986)	(39.451)

Comercialização de energia e novas Eólicas em operação (Controladas Jardim Botânico)

A Controlada Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A. iniciou as operações de comercialização de energia em 2021. As eólicas, controladas da Jardim Botânico, entraram em operação comercial, autorizadas pela ANEEL no ano de 2021. As eólicas SDB Alfa, SDB B e SDB C no segundo trimestre de 2021 e as eólicas SDB D, SDB Eco e SDB F no terceiro trimestre de 2021, totalizando 159.000 KW* de capacidade instalada.

Provisão para desmobilização (Controladas Jardim Botânico)

Com a entrada em operação das controladas, eólicas SDB Alfa, SDB B, SDB C, SDB D, SDB Eco e SDB F, a Companhia contabilizou, no segundo e terceiro trimestres de 2021, a provisão para desmobilização dos equipamentos e para restauração do terreno no valor de R\$31.071, conforme determinado no contrato do proprietário do terreno. A estimativa foi mensurada a valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de desconto de mercado.

*Não revisado pelo auditor

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamentos (Controladas Jardim Botânico)

Visto que a Companhia arrenda os terrenos onde são instalados os parques eólicos, com a entrada em operação das controladas, eólicas SDB Alfa, SDB B, SDB C, SDB D, SDB Eco e SDB F a Companhia realizou a contabilização dos arrendamentos, no valor total de R\$7.549, no segundo e terceiro trimestres de 2021. Os contratos possuem vigência de 35 anos.

Contratação de NDF - *Non Deliverable Forward* para os contratos de TSA - Turbinas (Controlada Humaitá e controladas indiretas)

Os pagamentos ao fornecedor de turbina das SPEs do Grupo Humaitá são compostos da seguinte forma 21% (em Dólares americanos - US\$), 9% (em Euro – EUR) e 70% (em reais – R\$). Devido à exposição cambial, o Grupo Humaitá assinou, em 27 de maio de 2021, contratos de dólar e euro futuro - NDF (*Non Deliverable Forward*) no montante de US\$27,5 milhões e EUR10,1 milhões, junto aos bancos Itaú, ABC e Votorantim, para fixar o custo do CAPEX total em reais (BRL) e minimizar desta forma, possíveis impactos no valor decorrentes de alterações nas taxas de câmbio. O valor justo do derivativo (NDF), referente ao mês de setembro de 2021, totalizou R\$1.697, impactando as adições do imobilizado em andamento e em contrapartida as rubricas de ativo circulante - valor justo dos derivativos (vide balanço patrimonial).

Emissão de nota promissória comercial

No dia 2 de julho de 2021, foi realizada a 1ª (primeira) emissão, em série única, de notas promissórias comerciais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 355.000 (trezentos e cinquenta e cinco milhões de reais), maiores detalhes na nota explicativa nº 14 – empréstimos e financiamentos.

Exoneração fianças

Em 2021 houve a exoneração de fianças bancárias das eólicas Serra da Babilônia II, VI, VII, VIII, IX, X, XI e XII (Financiamentos) e da Itarema Geração de Energia e Participações S.A. (Debêntures), maiores detalhes nas notas explicativas nº13 e nº14, respectivamente.

1.3. Projetos de geração de energia eólica

Em 30 de setembro de 2021, o Grupo possui entre ativos de geração de energia eólica em construção e operação, capacidade total instalada para geração de 836,85GW* localizados nos Estados do Ceará e Bahia, dos quais 643,65MW* em operação e 193,20MW* em fase inicial de construção com entrada em operação no segundo semestre de 2022.

*Não revisado pelo auditor

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2021, o Grupo possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo no ambiente regulado e respectivas autorizações outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de geração de energia eólica:

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de aero-geradores	Capacidade Instalada (MW*)	Garantia Física (MW médio*)
Eólica Caetité A	LER 005/2013	17/02/2014	35 anos	14	23,80	12,10
Eólica Caetité B	LER 005/2013	17/02/2014	35 anos	13	22,10	10,90
Eólica Caetité C	LEN 09/2013	28/05/2014	35 anos	5	8,50	4,30
Eólica Itarema I	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	9	27,00	14,60
Eólica Itarema II	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	9	27,00	13,90
Eólica Itarema III	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	5	15,00	8,1
Eólica Itarema IV	LEN 03/2014	19/12/2014	35 anos	7	21,00	11,10
Eólica Itarema V	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	7	21,00	10,70
Eólica Itarema VI	LEN 03/2014	23/12/2014	35 anos	8	24,00	12,20
Eólica Itarema VII	LEN 03/2014	05/02/2015	35 anos	7	21,00	10,90
Eólica Itarema VIII	LEN 03/2014	14/01/2015	35 anos	7	21,00	10,20
Eólica Itarema IX	LEN 03/2014	24/11/2014	35 anos	10	30,00	15,30
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	09/05/2016	35 anos	12	28,20	16,10
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	11	25,85	13,20
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	14,40
Eólica Serra da Babilônia VIII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	14,10
Eólica Serra da Babilônia IX	LER 09/2015	11/05/2016	35 anos	12	28,20	13,20
Eólica Serra da Babilônia X	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	14,10
Eólica Serra da Babilônia XI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	15,50
Eólica Serra da Babilônia XII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	15,80
Eólica SDB Alfa	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	4	20,40	11,9
Eólica SDB C	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	5	25,50	14,4
Eólica SDB Eco	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	5	25,50	14,0
Eólica SDB F	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	4	20,40	11,3
Eólica Caetité D	LEN 04/2019	28/04/2020	35 anos	11	50,40	12,10

Em 30 de setembro de 2021, o Grupo possui os seguintes projetos na modalidade de comercialização de venda de energia no ambiente livre:

*Não revisado pelo auditor

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhias	Contrato	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW*)
Serra da Babilônia B	ACL	12/03/2019	35 anos	6	30,6
Serra da Babilônia D	ACL	12/03/2019	35 anos	6	30,6
Caetitê E	ACL	16/03/2021	35 anos	13	37,8
Caetitê F	ACL	06/04/2021	35 anos	17	25,2
Brejinhos A	ACL	06/04/2021	35 anos	9	37,8
Brejinhos B	ACL	06/04/2021	35 anos	10	42

Projetos em desenvolvimento

O Grupo analisa projetos com potencial de geração de energia solar e eólica, bem como parcerias que venham acelerar o desenvolvimento dessas fontes de energia, em linha com a transição energética que se configura em esfera mundial. O portfólio em desenvolvimento tem previsão de capacidade instalada adicional de aproximadamente 2,2GW*.

*Não revisado pelo auditor

1.4. Controladores da Rio Energy Participações

Os Controladores da Companhia são o FIP I e o FIP II, tendo como controlador final, a Denham Capital Management LP. O FIP I e o FIP II são fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e qualificados pelo Administrador dos Fundos como Entidade de Investimento, conforme determina a Instrução CVM 579/16. A gestão da carteira dos Fundos compete à Modal Asset Management Ltda.

1.5. Continuidade operacional

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a administração fez uma avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia e suas controladas.

Com o processo de reestruturação finalizado, as atuais projeções de fluxos de caixa operacional, de investimento, juntamente com ingressos de caixa decorrentes do aumento das operações comerciais da Companhia por meio dos contratos de energia já contratados serão suficientes para a manutenção do capital de giro da Companhia e mitigam qualquer incerteza significativa sobre a capacidade da Companhia de continuar suas atividades nos próximos doze meses, bem como a liquidação dos contratos de financiamentos e demais obrigações.

Vale relembrar que o Grupo trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.6. Efeito do novo Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

A Diretoria Corporativa vem acompanhando a evolução e prováveis impactos da COVID-19 sobre suas operações, atividades e negócios.

A atenção aos possíveis impactos, monitoramento e acompanhamento de riscos, assim como iniciativas de prevenção, mediante a instalação de três comitês de crise específicos (Operação, Implantação e RH) para os efeitos da pandemia, de forma a manter as atividades operacionais, a continuidade da geração de energia, fundamental e necessária para o país, assim como cumprir as recomendações e determinações das autoridades e especialistas no assunto: do Ministério da Saúde do Brasil, dos governos dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia e Ceará e das autoridades municipais, protegendo a saúde de seus profissionais e dos terceiros prestadores de serviço, seja no escritório do Rio de Janeiro, como nas instalações dos complexos eólicos.

Dentre as medidas tomadas para garantir o pleno funcionamento dos complexos eólicos e reduzir a exposição dos colaboradores ao COVID-19, a Companhia adotou a modalidade de trabalho remoto ("home office") para todas as funções aplicáveis, mantendo o trabalho presencial apenas para as funções essenciais, notadamente aquelas relacionadas à implantação, operação e manutenção dos complexos eólicos. Ainda com relação a essas últimas, foram adotadas medidas de prevenção e monitoramento constante da saúde dos trabalhadores, de forma a permitir a antecipação de quaisquer ações necessárias à preservação da saúde destes profissionais.

Em função da ocorrência global de casos do Coronavírus em diversos países, houve impacto na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros brasileiros.

Economicamente, o advento da pandemia e as medidas de isolamento social determinadas pelo governo resultaram em retração da atividade econômica, com redução da demanda e consumo de energia elétrica. O que resulta em significativa variação dos preços de energia *spot* (curto prazo), impactando desta forma toda cadeia do setor elétrico brasileiro.

Assim, considerando que a Companhia possui a maior parte de sua garantia física contratada no Leilão de Energia Reserva (LER) e Leilão de Energia Nova (LEN), a exposição da Companhia aos preços de energia *spot* não afetou materialmente o resultado operacional.

Até o momento, a Companhia não observou inadimplência significativa nos seus contratos e os clientes têm honrado integralmente seus compromissos.

A Companhia segue atenta ao tema da inadimplência dos clientes, sendo certa a dependência do comportamento e evolução econômica, para o qual o governo federal do Brasil vem tomando medidas específicas, de forma a manter a saúde do setor elétrico (MP nº 950 de 8 de abril 2020 e a lei nº 14.052 de 8 de setembro de 2020, que também dispõe sobre a inadimplência do Mercado de Curto Prazo - MCP).

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não houve impacto material em seus negócios que pudesse modificar a mensuração de seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2021 e até a data desta publicação.

2. Companhias do Consolidado

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, contemplam as seguintes Companhias:

Controladas diretas		Controladas indiretas	%Participação	%Participação
			30/09/2021	31/12/2020
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	(a)	Eólica Serra da Babilônia II S.A.	100%	-
		Eólica Serra da Babilônia VI S.A	100%	-
		Eólica Serra da Babilônia VII S.A	100%	-
		Eólica Serra da Babilônia VIII S.A	100%	-
		Eólica Serra da Babilônia IX S.A	100%	-
		Eólica Serra da Babilônia X S.A	100%	-
		Eólica Serra da Babilônia XI S.A	100%	-
		Eólica Serra da Babilônia XII S.A	100%	-
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	(b)	Itarema Geração de Energia S.A.	100%	-
		Eólica Itarema I S.A.	100%	-
		Eólica Itarema II S.A.	100%	-
		Eólica Itarema III S.A.	100%	-
		Eólica Itarema IV S.A.	100%	-
		Eólica Itarema V S.A.	100%	-
		Eólica Itarema VI S.A.	100%	-
		Eólica Itarema VII S.A.	100%	-
		Eólica Itarema VIII S.A.	100%	-
Eólica Itarema IX S.A.	100%	-		
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	(c)	Centrais Eólicas Caetité Participações S.A.	100%	-
		Eólica Caetité A S.A.	100%	-
		Eólica Caetité B S.A.	100%	-
		Eólica Caetité C S.A.	100%	-
Pontal Geração de Energia e Participações S.A.	(d)	-	100%	-
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	(e)	Solar São Conrado I (anteriormente denominada UFV Caetité S.A)	100%	-
		Solar São Conrado II	100%	-
		Solar São Conrado III	100%	-
		Solar São Conrado IV	100%	-
		Solar São Conrado V	100%	-
		Solar São Conrado VI	100%	-
		Solar São Conrado VII	100%	-
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A	(f)	Eólica SDB Alfa S.A.	100%	-
		Eólica SDB B S.A.	100%	-
		Eólica SDB C S.A.	100%	-
		Eólica SDB D S.A.	100%	-
		Eólica SDB Eco S.A.	100%	-
		Eólica SDB F S.A	100%	-

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas diretas		Controladas indiretas	%Participação	%Participação
			30/09/2021	31/12/2020
Paraipaba Geração de Energia S.A.	(g)	Eólica Paraipaba I S.A.	100%	100%
		Eólica Paraipaba II S.A.	100%	100%
		Eólica Paraipaba III S.A.	100%	100%
		Eólica Paraipaba IV S.A.	100%	100%
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A.	(h)	Eólica Brejinhos Alfa S.A.	100%	-
		Eólica Brejinhos B S.A.	100%	-
		Eólica Caetité D S.A.	100%	-
		Eólica Caetité Eco S.A.	100%	-
		Eólica Caetité F S.A.	100%	-
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A. (Anteriormente denominada Rio Energy Projetos de Energia S.A.)	(i)	-	100%	-
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	(j)	-	100%	-
Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. (Anteriormente denominada Brejinhos C S.A.)	(k)	Tijuca Geração de Energia e Participações S.A.	100%	-

a) Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. ("Copacabana" ou "Copacabana Participações") é uma Sociedade por ações de capital fechado, constituída em 21 de setembro de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 20 de agosto de 2015 e iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos eólicos. Em fevereiro de 2016, a Copacabana passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia, constituído de 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW*, localizados quase em sua totalidade no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia.

Os projetos da Copacabana sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital nº 09/2015 promovido pela ANEEL, a contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes, tendo comercializado toda a energia ao preço médio de R\$206,48/MWh, a energia elétrica negociada neste leilão será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade "quantidade de energia", com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

b) Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.

Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. ("Ipanema" ou "Ipanema Participações") é uma sociedade por ações de capital fechado e iniciou suas atividades como holding de empresas de participação em projetos de energia renovável. A Ipanema é controladora da Itarema Geração de Energia S.A. ("Itarema Participações"), holding que realiza investimentos nos projetos que compõem o Complexo Eólico de Itarema, fases I e II; a Ipanema tem como estratégia manter apenas o investimento na Itarema Participações.

As subsidiárias da Ipanema sagraram-se vencedoras no âmbito dos leilões A-3 de 2013 (fase 1) e 2014 (fase 2), promovidos pela ANEEL, tendo comercializado toda a energia, ao preço médio de R\$128,95/MWh e R\$133,43/MWh, respectivamente, a ser gerada para as distribuidoras de energia que participaram de tais leilões como compradoras. Foram celebrados Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs entre cada subsidiária e as compradoras de energia, todos com prazo de 20 anos. As usinas estão conectadas no Sistema Interligado Nacional ("SIN") através da subestação Acaraú (CHESF, em operação), distante 26,5 km do Complexo Eólico Itarema. As unidades geradoras tiveram início de operação comercial em 2016.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.

Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. ("Lagoa") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 19 de abril de 2013 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 2 de maio de 2013 e iniciou suas atividades como holding de empresas de participação em projetos de energia renovável. A Lagoa é controladora da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. holding que realiza investimentos nos projetos que compõe o Complexo Eólico de Caetité que possui capacidade instalada total de 54,4 MW*, localizados no município de Caetité, no Estado da Bahia; A Lagoa tem como estratégia manter apenas o investimento na Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. ("Caetité Participações").

Em agosto de 2013, a Caetité Participações participou do 5º Leilão de Energia de Reserva (leilão 005/2013) e sagrou-se vencedora constituindo-se como sociedades para fins específicos (SPEs) as subsidiárias indiretas, Eólica Caetité A S.A., Eólica Caetité B S.A.. Participou do 17º Leilão de Energia Nova em 18/11/2013 (leilão A-3/2013) e sagrou-se vencedora e constituiu a subsidiária Eólica Caetité C S.A., negociando um total de 54,4MW* em contratos de 20 anos de fornecimento da fonte.

Em novembro de 2017, as subsidiárias indiretas, Eólica Caetité A S.A., Eólica Caetité B S.A. e Eólica Caetité C S.A. assinaram contrato de uso compartilhado da capacidade ociosa das instalações de conexões com a Rio Energy EOL III Geração e Comercialização de Energia S.A. (Rio Energy EOL III Geração e Comercialização de Energia S.A. foi incorporada pela Humaitá em 13 de junho de 2019), uma empresa ligada, visando a sinergia dos negócios.

d) Pontal Geração de Energia e Participações S.A.

A Pontal Geração de Energia e Participações S.A. ("Pontal") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 27 de outubro de 2014 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 1º de outubro de 2014.

A Pontal investe no desenvolvimento dos projetos Eólicos Itarema A e B e projetos Solares localizados no município de Itarema no estado do Ceará, o projeto encontra-se atualmente em condições de cadastramento nos leilões ANEEL da fonte.

Em 30 de setembro de 2021, a Pontal se manteve em fase pré-operacional.

e) São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.

A São Conrado Geração de Energia e Participações S.A. ("São Conrado") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 2 de outubro de 2018.

Seu objeto é a exploração e ou participação do ramo de geração de energia elétrica de projetos de energia renovável. A São Conrado investe no desenvolvimento de projetos da fonte Solar, localizados no município de Morro do Chapéu e Caetité no estado da Bahia.

Em 30 de setembro de 2021, todas as SPEs da São Conrado se mantiveram em fase pré-operacional.

e.1) Solar São Conrado I (Anteriormente denominada UFV Caetité S.A)

Em 8 de julho de 2019, a EOL V Geração e Comercialização de Energia S.A. teve sua denominação social alterada para UFV Caetité S.A.

A UFV Caetité S.A. ("UFV Caetité") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 27 de novembro de 2014 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro.

A UFV Caetité investe no desenvolvimento do Complexo solar Toca da onça localizado no município de Caetité no estado da Bahia, o projeto está em condições de cadastramento nos leilões ANEEL da fonte.

Em 18 de dezembro de 2018 foi celebrado protocolo e justificação da incorporação reversa da Leme, acionista controlador, pela sua controlada EOL V.

Em 18 de junho de 2021, através de instrumento particular de transferência de ações, a Rio Energy Participações S.A. transferiu 100% das ações de emissão da UFV Caetité S.A para a São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 18 de junho de 2021, através de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a alteração da denominação social da UFV Caetité S.A. para Solar São Conrado I, que tem por objeto social a exploração do ramo de geração de energia elétrica como produtora independente mediante a concepção, desenvolvimento, implantação, operação, administração e manutenção de energia solar no Estado da Bahia.

e.2) Solar São Conrado I, II, III, IV, V, VI e VII

Em 14 de junho de 2021, a São Conrado Geração de Energia e Participações S.A. adquiriu as empresas Solar São Conrado II S.A. (anteriormente denominada Caterini RJ Administradora de Imóveis S.A.), Solar São Conrado III S.A. (anteriormente denominada Antaláia RJ Administradora de Imóveis S.A.), Solar São Conrado IV S.A. (anteriormente denominada Stavanger RJ Administradora de Imóveis S.A.), Solar São Conrado V S.A. (anteriormente denominada Struer RJ Administradora de Imóveis S.A.), Solar São Conrado VI S.A. (anteriormente denominada Puerto Natales RJ Administradora de Imóveis S.A.) e Solar São Conrado VII S.A. (anteriormente denominada Timaukel RJ Administradora de Imóveis S.A.).

As SPEs têm por objeto social a exploração do ramo de geração de energia elétrica como produtora independente mediante a concepção, desenvolvimento, implantação, operação, administração e manutenção de energia solar no Estado da Bahia.

f) Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A

A Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A. ("Jardim Botânico") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 12 de julho de 2016 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 29 de julho de 2016.

Em dezembro de 2017, a Jardim Botânico assinou contrato de cessão onerosa de ativos, direitos e obrigações com a parte relacionada Copacabana Geração de Energia S.A., para fins de desenvolvimento de novos projetos *greenfield* de geração de energia eólica, visando à sinergia dos negócios.

Em 31 de agosto de 2018, a Jardim Botânico sagrou-se vencedora no âmbito do 5º Leilão de energia nova (003/2018) promovido pela ANEEL, constituindo-se como sociedades para fins específicos (SPEs), as subsidiárias Eólica SDB Alfa S.A., Eólica SDB B S.A., Eólica SDB C S.A., Eólica SDB D S.A., Eólica SDB Eco S.A. e Eólica SDB F S.A., negociando um total de 84,60 MW* em contratos de 20 anos de fornecimento da fonte e com capacidade total de 159 MW* (Complexo Eólico Serra da Babilônia Fase III).

O Complexo é uma expansão do Complexo Eólico Serra da Babilônia Fase I, com potência instalada total de 223,25 MW* e que compartilha o acesso externo de 40 km, o alojamento para os trabalhadores locais e a infraestrutura de conexão, incluindo linha de transmissão, bay de conexão e subestação interna, mitigando riscos associados à servidão, ao acesso, à mobilização e à conexão.

As eólicas, controladas da Jardim Botânico, entraram em operação comercial, autorizadas pela ANEEL no ano de 2021. As eólicas SDB Alfa, SDB B e SDB C no segundo trimestre de 2021 e as eólicas SDB D, SDB Eco e SDB F no terceiro trimestre de 2021.

*Não revisado pelo auditor

g) Paraipaba Geração de Energia S.A.

A Paraipaba Geração de Energia S.A. ("Paraipaba") é uma sociedade por ações de capital fechado.

Em 18 de dezembro de 2018, a Paraipaba incorporou 100% das ações ordinárias da Usina Geradora Eólica San Francisco I Spe S.A. ("SF I") e Usina Geradora Eólica San Francisco II Spe S.A. ("SF II"), ambas adquiridas em 6 de dezembro de 2017 como parte integrante do complexo eólico Paraipaba.

Em 22 de abril de 2020 foram constituídas as seguintes companhias: Eólica Paraipaba I S.A., Eólica Paraipaba II S.A., Eólica Paraipaba III S.A. e Eólica Paraipaba IV S.A. As companhias são sociedades de propósito específico, cujo objeto social é a exploração do ramo de geração de energia como produtora independente, especificamente mediante a concepção, desenvolvimento, implantação, operação, administração dos projetos localizados no município de Paraipaba, Estado do Ceará.

Em 16 de novembro de 2020, a Rio Energy Participações tornou-se a holding do projeto Paraipaba Geração de Energia S.A.

Em 30 de setembro de 2021, a Paraipaba se manteve em fase pré-operacional.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Humaitá Geração de Energia e Participações S.A

A Humaitá Geração de Energia e Participações S.A. ("Humaitá") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 12 de julho de 2016 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 29 de julho de 2016, com foco no desenvolvimento, construção e operação de ativos de geração de energia renovável no Brasil.

Em 28 de maio de 2019, o FIP I, acionista da EOL III, e a Humaitá Geração de Energia e Participações S.A. celebraram o Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, por meio do qual o FIP I cedeu e transferiu, a Humaitá, 100% (cem por cento) das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da EOL III, no valor de R\$18.289.611 (dezoito milhões, duzentos e oitenta e nove mil, seiscentos e onze reais). A EOL III foi incorporada pela Humaitá em 13 de junho de 2019.

Em 30 de novembro de 2019, o antigo acionista da Humaitá, a Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A., vendeu toda a sua participação no capital da Humaitá, para o Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II, conforme Instrumento particular de transferência de ações celebrado entre as partes.

A Humaitá investe na implantação dos projetos eólicos denominados Complexo Eólico Caetité Norte com capacidade instalada total de 193,2 MW*.

Em 2018, a companhia assinou, com clientes livres, Contratos de Compra e Venda de Energia (CCVEs) para o fornecimento energia de 45 MW* médios pelo prazo de 9 a 15 anos, com entrega a partir de 2022. Para cumprir com esses Contratos de Compra e Venda de Energia, a companhia utilizará 52% da capacidade instalada do projeto do Complexo Eólico Caetité Norte.

A entrada em operação está prevista para 2022.

*Não revisado pelo auditor

i) Rio Energy Comercializadora de Energia S.A. (Anteriormente denominada Rio Energy Projetos de Energia S.A.)

A Rio Energy Projetos de Energia S.A. ("Rio Energy Projetos") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 30 de agosto de 2012 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 30 de agosto de 2012 e tem como objeto a prospecção de ativos no setor de energia renovável no Brasil com foco nos estágios pré-operacionais.

Em junho de 2016, a Rio Energy Projetos tornou-se detentora de 99% das ações da Rio Energy Serviços Integrados Ltda. Em 1º de agosto de 2016, a Rio Energy Serviços Integrados Ltda. ("Rio Energy Serviços") assinou contrato prestação de serviços de assessoria com a parte relacionada Eólica Serra da Babilônia II para a construção e desenvolvimento do projeto Eólico Serra da Babilônia localizado no município de Morro do Chapéu, no estado da Bahia. Com a conclusão da obra do complexo de Serra da Babilônia o serviço de assessoria foi descontinuado.

Em 31 de maio de 2018, com base na Assembleia Geral Extraordinária, a Rio Energy Projetos celebrou protocolo e justificação da incorporação da Rio Energy Serviços, subsidiária integral, por sua controladora, com objetivo de simplificar a estrutura societária, aumentando sinergias, e devendo, portanto resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeiras e a otimizar a gestão dos negócios por seus acionistas.

Em 27 de abril de 2021, com base na Assembleia Geral Extraordinária, ocorreu a alteração da denominação social da Companhia para Rio Energy Comercializadora S.A.

Em 30 de setembro de 2021, a Rio Energy Comercializadora de Energia S.A. se manteve em fase pré-operacional.

j) Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.

A Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A. ("Rio Energy Desenvolvimento") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 14 de Maio de 2013 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro e iniciou suas atividades como originadora de projetos de energia renovável em estágio *greenfield* em todo território brasileiro. Faz parte da estratégia da Rio Energy Desenvolvimento a prospecção de novas áreas, acordos de cessão do uso da terra, instalação e manutenção de equipamentos de medição de recursos, estudos prévios, licenciamento ambiental prévio (LP) e cadastramento em leilões.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 7 de maio de 2018 através de instrumento particular de compra e venda de ações a Rio Energy Desenvolvimento adquiriu 100% das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Humaitá Geração de Energia e Participações S.A. pelo valor de R\$55.573,69 (cinquenta e cinco mil e quinhentos e setenta e três reais e sessenta e nove centavos), que corresponde ao valor do patrimônio líquido da Humaitá na respectiva data. Aquisição descrita foi objeto de desinvestimento em 1º de novembro de 2018.

Em 16 de agosto de 2018, a Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, acionista da Rio Energy Desenvolvimento, vendeu toda a sua participação no capital da Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A., para o Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II, conforme Instrumento particular de transferência de ações celebrado entre as partes. Em 30 de setembro de 2021, a Rio Energy Desenvolvimento se manteve em fase pré-operacional.

k) Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. (Anteriormente denominada Brejinhos C S.A.)

Com base nas Assembleias Gerais Extraordinária de 4 de maio de 2021 e 30 de junho de 2021, (i) foi alterada a denominação social da Brejinhos C S.A. para Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. e (ii) foi alterado o objeto social da Companhia que passou a ser: (a) execução de atividades de desenvolvimento, implantação, operação, administração e manutenção de projetos de geração de energia no Estado da Bahia; (b) produção independente de energia elétrica; (c) e participação, na condição de acionista, nas companhias titulares dos referidos projetos; e comercialização de energia elétrica.

Em 10 de maio de 2021 foi realizada a Assembleia Geral de Constituição da Tijuca Geração de Energia e Participações S.A.

Em 30 de setembro de 2021, a Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. se manteve em fase pré-operacional.

3. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente e do valor adicionado do período de 14 de agosto a 30 de setembro de 2020 não foram apresentadas por não terem ocorrido operações nesse período.

As principais práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. Desta forma, essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Base de elaboração

Essas demonstrações financeiras intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

3.4. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, enquanto que para as IFRS representa uma informação financeira adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

3.5. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

Estimativas	Nota
Vida útil e análise do valor recuperável (" <i>impairment</i> ") do imobilizado e intangível	4 (g) e (l)
Adoção de custo predecessor	1.2
Arrendamentos	16
Provisão de ressarcimento regulatório	18
Provisões socioambientais	19
Provisões para desmobilização	22
Valor justo dos instrumentos financeiros	29
Provisão para contingências	30

3.6. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 29 - instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.

3.7. Consolidação e investimentos

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

3.8. Novos pronunciamentos contábeis

Interest Rate Benchmark Reform (Reforma da IBOR) - Phase 2. Amendments to IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 and IFRS 16. - As alterações normativas estão relacionadas à reforma das taxas de juros referenciais (IBOR) resultante das recomendações estabelecidas no relatório do Financial Stability Board (FSB). As emendas estabelecem novos requerimentos sobre: base para determinação dos fluxos de caixa contratuais dos ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado no escopo do IFRS 9, passivos de arrendamento; contabilidade de hedge; e divulgações. - data da vigência: 1º de janeiro de 2021, aplicação retrospectiva com determinadas exceções.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não possui dívidas indexadas à libor, desta forma, no trimestre findo em 30 de setembro de 2021, as alterações ou interpretações das normas mencionadas acima não impactaram a Companhia.

3.9. Alterações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022.
- Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022.
- Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios": emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º. de janeiro de 2022.
- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º. de janeiro de 2022:
 - (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia são aplicadas de maneira consistentes no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021.

Os diretores da Companhia consideram que as estimativas e políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras intermediárias.

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

b) Depósitos vinculados (Conta reserva dos credores)

Refere-se à conta - corrente e aplicação financeira vinculada à parcela de curto prazo dos financiamentos do BNDES, das Debêntures de Infraestrutura e do BNB. Sua finalidade é atender às garantias dos financiamentos firmados, os quais permanecerão retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas.

c) Instrumentos financeiros

c.1) Ativos financeiros

c1.1) Políticas contábeis

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9) e estão resumidas a seguir:

c1.2) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

c1.3) Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

c1.4) Mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com a categoria de mensuração a seguir:

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c1.5) *Impairment* de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota 4 item d.1.

C1.6) Instrumentos financeiros derivativos

São mensurados inicialmente e subsequentemente a valor justo. Os ganhos ou perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado financeiro ou no imobilizado (quando em construção), exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de hedge, como hedge de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações contratadas para proteção de suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

d) Contas a receber de clientes

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia. Registram-se inicialmente pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa.

O faturamento mensal da Companhia é feito em uma única parcela, com prazo de recebimento equivalente a um ano ou menos.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d.1) PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 (IFRS 9) para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

O modelo de redução ao valor recuperável estabelecido pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9) é o modelo de perdas de crédito esperadas.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como resultado é possível que as perdas por redução ao valor recuperável sejam reconhecidas antecipadamente e, para companhias como atividades de contas a receber relevantes, como no caso das controladas da Companhia foi feita uma análise e revisão dos respectivos processos e abordagens regulatórias.

Em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9), a Companhia fez uma análise detalhada do contas a receber e fez uma estimativa para mensurar as perdas de crédito esperadas e efetuar o registro contábil de perdas relacionadas aos valores que representam incertezas quanto ao recebimento.

As perdas por redução ao valor recuperável baseiam-se nas perdas esperadas (não nas incorridas), calculadas por meio do uso de possíveis perdas de crédito e da probabilidade de inadimplência.

O modelo de mensuração das perdas estimadas utilizado pela Companhia leva em consideração um deságio de 2% sobre o total do contas a receber no Mercado de Curto Prazo - MCP, com base em pedidos de compra recebidos de terceiros, uma vez que, tais valores são os valores negociados no mercado.

As perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por redução ao valor recuperável líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

e) Tributos sobre o lucro

e.1) Tributos correntes

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada período de relatório.

e.2) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada período, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os tributos diferidos ativos (quando aplicável) são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período em que se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data do balanço, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultam da forma pela qual a Companhia espera, na data do balanço, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

e.3) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos do período

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

e.4) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em relação ao ICPC 22 (IFRIC 23), a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

f) Despesas antecipadas

f.1) Seguros

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.

f.2) Custos de captação

São custos financeiros incorridos para a obtenção de financiamentos, ainda não captados, relativo à viabilização de projetos em andamento.

g) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de empréstimos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisa, ao final de cada exercício, se apropriado, os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Ativos	Anos
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	30
Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc)	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

h) Provisões para custos socioambientais

A Companhia registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05 . a Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações.

Tratam-se de custos referentes à construção dos parques eólicos que serão realizados e desembolsados e desta forma foram provisionados no passivo circulante e não circulante tendo como contrapartida o ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos. Após a entrada em operação, tais custos são registrados diretamente no resultado.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Provisões para desmobilização de ativos

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização a Companhia provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridas pela Companhia no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação do sítio.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

j) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos pela Companhia, de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS16) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Os arrendamentos considerados relevantes pela administração da Companhia foram contabilizados de acordo com o IFRS 16 (CPC 06 - R2 - Arrendamentos), a partir de sua aplicação. Os impactos nas contabilizações dos arrendamentos estão detalhados na nota explicativa nº 16.

k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis registrados pela Companhia, servidão de passagem e estudos e projetos, possuem vinte anos de vida útil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

l) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

m) Fornecedores

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

n) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação. Utilizados principalmente no cálculo do *impairment*, arrendamentos, provisões: socioambientais e de desmobilização.

o) Empréstimos e financiamentos

Correspondem principalmente a empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), debêntures privadas e de Infraestrutura, empréstimo com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e empréstimo com o Banco BTG Pactual. Eles são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

p) Provisão para ressarcimento regulatório

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre as controladas da Companhia e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório o passivo, nota explicativa nº18) e positivos (provisão de contas a receber, nota explicativa nº6), com aplicação de ressarcimento ou receita extra.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

q) Reconhecimento da receita

q.1) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e a Companhia, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia da Companhia, quando incorridas, estão de acordo o CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes (IFRS 15).

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

A Companhia reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC47 (IFRS 15) e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O CPC 47 (IFRS 15) estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47 (IFRS 15), a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

q.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

r) Despesas

Os registros feitos pela Companhia no período foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

s) Transações em moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidas para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	39	4	2.373	11
Aplicações financeiras de liquidez imediata	311.255	450	574.533	741
Total	311.294	454	576.906	752

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário.

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

6. Contas a receber

	Consolidado
	30/09/2021
Contas a receber de clientes	64.423
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	(216)
Circulante (a)	64.207
	Consolidado
	30/09/2021
Provisão de contas a receber	1.955
Não circulante (b)	1.955

- (a) As contas a receber de clientes correspondem contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs e Contrato de Energia de Reserva - CERs no curso normal das atividades da Companhia, deduzidas da PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Refere-se a provisão de contas a receber ao final do quadriênio.

7. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
IRPJ / CSLL saldo negativo	7.039	147
COFINS	969	-
ISSQN	788	-
IR sobre aplicação financeira	693	-
IRPJ antecipação	656	-
CSLL antecipação	272	-
PIS	212	-
Outros	524	1
Total	11.153	148
Circulante	8.777	148
Não circulante	2.376	-

8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Seguros	3	-	5.406	-
Custos de captação dos empréstimos	-	-	4.180	1.200
Gastos IPO ("Initial Public Offering")	3.524	-	3.524	-
Outras despesas antecipadas	60	61	74	61
Total	3.587	61	13.184	1.261

9. Depósitos vinculados (Conta reserva dos credores)

	Consolidado
	30/09/2021
Conta corrente	32.822
Aplicações financeiras	123.261
Total	156.083
Circulante	33.785
Não circulante	122.298

Compreendem os valores vinculados a parcelas de curto prazo dos financiamentos - nota 14 (e).

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

	Controladora
Em 31 de dezembro de 2020	11.933
Aquisições em 5 de fevereiro de 2021 (nota explicativa nº23)	890.911
Aumento de capital	119.816
Baixa de investimento direto (UFV) (a)	(1.551)
Aquisição da Brejinhos C S.A. (atualmente denominada Maracanã Geração de Energia e Participações S.A.)	29
Resultado de equivalência patrimonial	(31.100)
Em 30 de setembro de 2021	990.038

- (a) Em 18 de junho de 2021, Rio Energy Participações S.A. detentora das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representando 100% do capital da UFV Caetité e, São Conrado Geração de Energia e Participações S.A. resolvem celebrar “Instrumento Particular de Transferência de Ações”, onde Rio Energy Participações transferiu 100% das ações de emissão da UFV Caetité, todas elas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, à São Conrado Geração de Energia e Participações.

b) Resumo das informações financeiras

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

	30/09/2021					
Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.502.916	1.085.791	417.125	1.502.916	9.081
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	100%	956.847	835.727	121.120	956.847	(25.407)
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A.	100%	773.934	552.951	220.983	773.934	1.916
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	100%	252.186	188.953	63.233	252.186	(3.757)
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A.	100%	161.694	7.742	153.952	161.694	427
Paraipaba Geração de Energia S.A.	100%	10.562	9	10.553	10.562	(1.380)
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	100%	6.620	7.183	(563)	6.620	(10.350)
Maracanã Geração de Energia e Participações S.A.	100%	3.802	2.573	1.229	3.802	(38)
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	100%	2.175	319	1.856	2.175	(1.379)
Pontal Geração de Energia e Participações S.A.	100%	652	2	650	652	(45)
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.576	1.676	(100)	1.576	(168)
Total		3.672.964	2.682.926	990.038	3.672.964	(31.100)

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Resumo dos resultados das investidas

A tabela abaixo apresenta o resultado das investidas no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2021:

	1º de janeiro a 30 de setembro de 2021
Controladas	Lucro (Prejuízo)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	12.036
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	(22.566)
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A.	1.252
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	(5.250)
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A.	310
Paraipaba Geração de Energia S.A.	(1.380)
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	(13.878)
Maracanã Geração de Energia e Participações S.A.	(38)
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	(1.489)
Pontal Geração de Energia e Participações S.A.	(46)
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	(170)
Total	(31.219)

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Consolidado											Total
	Obras civis	Obras elétricas	Linha	Aero-geradores	Outros imobilizados	Custos financeiros	Desmobi-lização	Custos ambientais	Custo de captação	Direito de uso	Imobilizado em andamento	
Em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	201	201
Adições - reestruturação societária (a)	223.516	139.333	56.285	1.561.969	77.026	111.503	36.814	5.825	25.505	77.006	437.466	2.752.248
Adições	584	1.224	4	47.065	4.838	-	31.071 (d)	-	-	7.549	226.958 (c)	319.293
Transferências	71.165	34.824	-	394.163	4.513	28.782	-	1.820	-	-	(535.267)	-
Baixas (b)	-	(360)	-	(3.763)	(200)	(996)	-	-	-	-	(362)	(5.681)
Depreciação	(6.683)	(4.080)	(1.456)	(43.173)	(2.759)	(1.730)	(1.199)	(159)	(676)	(2.468)	-	(64.383)
Em 30 de setembro de 2021	288.582	170.941	54.833	1.956.261	83.418	137.559	66.686	7.486	24.829	82.087	128.996	3.001.678

- (a) Refere-se aos ativos imobilizados que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado nas notas explicativas nº 1.2 e 23.2.
- (b) As baixas de imobilizado no valor total de R\$3.763 foram referentes a substituição dos equipamentos – peças danificadas dos aerogeradores (Eólicas Caetités).
- (c) Refere-se aos ativos imobilizados dos projetos em implantação das SPes do Grupo Humaitá.
- (d) Com a entrada em operação das controladas, eólicas SDB Alfa, SDB B, SDB C, SDB D, SDB Eco e SDB F, a Companhia contabilizou no imobilizado em contrapartida a rubrica de provisão para desmobilização, nota explicativa nº22, no segundo e terceiro trimestres de 2021, a provisão para desmobilização dos equipamentos e para restauração do terreno no valor de R\$31.071, conforme determinado no contrato do proprietário do terreno. A estimativa foi mensurada a valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de desconto de mercado.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 30 de setembro de 2021 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

12. Intangível

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos.

Os valores classificados na rubrica de "Estudos e projetos" referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso com os desenvolvedores do projeto.

Os custos de servidão de passagem e "Estudos e Projetos" são amortizados linearmente pelo prazo de 30 anos, em linha com a vida útil dos ativos associados.

Os ativos consistem nos direitos de uso necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que estão em fase pré-operacional. A administração da Companhia não identificou evidências ou indicações de que os ativos intangíveis não sejam recuperáveis, uma vez que as condições para desenvolvimento dos projetos seguem válidas.

Notas Explicativas**Rio Energy Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	Servidão de passagem	Estudos e projetos	Ágio em investimento
	Total		
Em 31 de dezembro de 2020	-	10.101	-
Adições - reestruturação societária (a)	4.189	112.673	13.783
Adições	-	710	-
Baixas	-	(1.811)	-
Amortização	(150)	(2.022)	-
Em 30 de setembro de 2021	4.039	119.651	13.783

(a) Referem-se aos ativos intangíveis que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado na nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas**Rio Energy Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores (a)	595	183	64.539	197
Provisão – compra de energia (b)	-	-	2.466	-
Retenções contratuais (c)	-	-	1.416	-
Outras contas a pagar	-	-	4.625	-
Total	595	183	73.046	197

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente a: (a) aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações dos parques eólicos e provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções dos parques eólicos; (b) compra de energia da Controlada Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A. e (c) retenção contratual referente a 30% do valor nominal do contrato de um fornecedor de compra energia da Controlada Jardim Botânico Geração de Energia e Participações.

14. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado
	30/09/2021
Financiamentos BNDES	1.419.360
Financiamentos BNB	456.664
Cédula de crédito bancário	287.036
Nota promissória comercial	362.328
(-) Custo de captação	(82.893)
Total	2.442.495
Passivo circulante	570.746
Passivo não circulante	1.871.749

a) Empréstimos e financiamentos

Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Consolidado				
			Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	30/09/2021	Valor do contrato
Eólica Caetité A	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	64.152	70.400
Eólica Caetité B	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	52.434	57.480
Eólica Caetité C	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	22.972	24.150
Eólica Itarema I	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	54.705	96.795
Eólica Itarema II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	39.340	86.921
Eólica Itarema III	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	20.241	49.958
Eólica Itarema IV	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	46.272	67.054
Eólica Itarema V	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	56.279	62.563
Eólica Itarema VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	55.099	77.812
Eólica Itarema VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	40.695	66.856
Eólica Itarema VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	32.021	59.538

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Consolidado		Taxa (a.a.)	30/09/2021	Valor do contrato
			Assinatura do Contrato	Vencimento			
Eólica Itarema IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	65.989	85.025
Eólica SDB II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	120.979	118.200
Eólica SDB VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	94.367	91.562
Eólica SDB VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	110.435	107.335
Eólica SDB VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	107.433	105.450
Eólica SDB IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	102.345	100.192
Eólica SDB X	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	112.461	109.319
Eólica SDB XI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	105.509	102.573
Eólica SDB XII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	115.631	113.287
SDB Alfa	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	62.690	61.707
SDB B	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	93.070	91.996
SDB C	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	77.597	76.644
SDB D	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	92.443	91.217
SDB Eco	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	70.042	69.287
SDB F	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	60.823	59.922
Brejinhos Alfa	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	111.717
Brejinhos B	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	121.181
Caetitê D	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	143.799
Caetitê Eco	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	108.911
Caetitê F	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	70.838
Ipanema Geração de Energia S.A.	BTG Pactual	Cédula de Crédito Bancário	31/08/2020 e 26/11/2020	31/08/2023	CDI + 3,35%	287.036	285.000
Rio Energy Participações S.A.	N/A	Nota Promissória Comercial	02/07/2021	02/07/2022	CDI + 3,50%	362.328	355.000
Subtotal						2.525.389	3.299.689
Custo de captação						(82.893)	-
Total						2.442.495	3.299.689

b) Custo de captação

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de captação.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Garantias

c.1) BNDES

Como garantia do pagamento dos financiamentos com o BNDES, as controladas da Companhia apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos financiamentos até a Conclusão Financeira (atingimento dos índices).

c.1.1) Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Serra da Babilônia)

No dia 23 de julho de 2021, o BNDES através da carta AE/DEENE2 nº 053/2021, autorizou a celebração de aditivo ao contrato de financiamento nº 17.2.0002.1, celebrado em 13 de março de 2017, para declarar a Conclusão do Projeto, com a consequente exoneração das fianças bancárias que compõem o pacote de garantias das eólicas: Serra da Babilônia II, VI, VII, VIII, IX, X, XI e XII.

O aditivo nº 4 ao contrato de financiamento nº 17.2.0002.1 foi celebrado em 5 de agosto de 2021, declarando a conclusão físico-financeira do projeto e consequentemente a exoneração das fianças bancárias que compõe o pacote de garantias junto aos bancos BNP Paribas Brasil S.A, Banco Bradesco S.A, Banco Itaú Unibanco S.A e Banco Santander S.A.

c.2) BNB

As Eólicas SDB (Jardim Botânico), todas essas garantias mencionadas acima são dos fiadores: Banco Bradesco e Banco do Brasil. Sendo o financiador (BNB) garantido por fianças bancárias de 100% do valor do financiamento.

c.3) BTG Pactual

Como garantia de pagamento dos empréstimos com o Banco BTG Pactual, a Ipanema Geração de Energia e Participações e o BTG Pactual celebraram Instrumento Particular de Cessão Fiduciária em Garantia e Outras Avenças, por meio do qual foi constituída a cessão fiduciária sobre os recebíveis, sobre a conta vinculada e eventuais ativos financeiros a serem adquiridos pela Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. em favor do BTG Pactual. Adicionalmente, os empréstimos do BTG Pactual possuem aval da Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

c.4) Nota promissória comercial

As Notas Comerciais não contam com quaisquer garantias reais ou fidejussórias.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos financiamentos BNDES:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Eólicas Serra da Babilônia	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,3
Eólicas Itarema	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,2
Eólicas Caetité	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,2

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Serra da Babilônia)

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Copacabana e Eólicas Serra da Babilônia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Itarema)

As dívidas obtidas possuem cláusulas restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Ipanema e suas controladas obtiveram "waiver" do BNDES e dos debenturistas por não terem atendido a certos indicadores requeridos contratualmente.

Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Caetité)

As dívidas obtidas possuem cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Lagoa e Eólicas Caetité atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Os depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos. As aplicações, no montante de R\$156.083 em 30 de setembro de 2021, têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

f) Quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

Controladora	
Saldo em 31/12/2020	-
Captação nota promissória comercial (b)	355.000
Juros e atualização (resultado)	7.328
Custo de captação	(1.451)
Saldo em 30/09/2021	360.877

Consolidado	
Saldo em 31/12/2020	-
Adições - reestruturação societária (a)	1.968.232
Captação empréstimos	138.704
Captação nota promissória comercial (b)	355.000
Juros e atualização (resultado)	120.156
Juros e atualização (imobilizado)	14.006
Amortização dos custos de captação	4.141
Custo de captação	(4.809)
Liquidação empréstimos e financiamentos (Principal e juros)	(152.935)
Saldo em 30/09/2021	2.442.495

(a) Referem-se aos empréstimos e financiamentos que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado nas notas explicativas nº 1.2 e 23.2.

(b) No dia 2 de julho de 2021, foi realizada a 1ª (primeira) emissão, em série única, de notas promissórias comerciais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 355.000 (trezentos e cinquenta e cinco milhões de reais), parcela única com vencimento em 2 de julho de 2022.

Notas Explicativas**Rio Energy Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2021

	BNDES
1º de outubro de 2021 a 30 de setembro de 2022	79.985
1º de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2023	86.227
1º de outubro de 2023 a 30 de setembro de 2024	92.283
1º de outubro de 2024 a 30 de setembro de 2025	100.487
1º de outubro de 2025 a 15 de junho de 2036	1.060.378
Subtotal	1.419.360
Custo de captação	(31.479)
Total	1.387.881

	BNB
1º de outubro de 2021 a 30 de setembro de 2022	22.135
1º de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2023	25.569
1º de outubro de 2023 a 30 de setembro de 2024	21.367
1º de outubro de 2024 a 30 de setembro de 2025	13.832
1º de outubro de 2025 a 15 de janeiro de 2044	373.761
Subtotal	456.664
Custo de captação	(20.476)
Total	436.188

	BTG Pactual
1º de outubro de 2021 a 30 de setembro de 2022	116.036
1º de outubro de 2022 a 31 de agosto de 2023	171.000
Subtotal	287.036
Custo de captação	(29.487)
Total	257.549

	Nota promissória
1º de outubro de 2021 a 1º de julho de 2022	362.328
Custo de captação	(1.451)
Total	360.877

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado
	Total empréstimos e financiamentos
1º de outubro de 2021 a 30 de setembro de 2022	580.484
1º de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2023	282.796
1º de outubro de 2023 a 30 de setembro de 2024	113.650
1º de outubro de 2024 a 30 de setembro de 2025	114.319
1º de outubro de 2025 a 15 de janeiro de 2044	1.434.139
Subtotal	2.525.388
Custo de captação	(82.893)
Total	2.442.495

15. Debêntures

	Consolidado
	30/09/2021
Debêntures de infraestrutura	237.427
(-) Custo de captação	(5.320)
Total	232.107
Passivo circulante	5.183
Passivo não circulante	226.924

a) Debêntures de infraestrutura

Controladas	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	30/09/2021	Valor do contrato
Caetité Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures de infraestrutura	30/12/2015	15/12/2028	IPCA + 9,3128%	39.382	33.500
Itarema Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures de infraestrutura	05/06/2017	15/12/2028	IPCA + 7,8067%	63.086	111.760
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures de infraestrutura	10/08/2018	15/04/2033	IPCA + 8,4717%	134.959	127.780
	Subtotal				237.427	273.040
	Custo de captação				(5.320)	-
	Total				232.107	273.040

b) Custo de captação

Os custos de captação das debêntures, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora das debêntures no período como custo de captação.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Garantias

Como garantia do pagamento das debêntures com a Oliveira Trust DTVM S.A (Itarema), Pentágono DTVM S.A. (Copacabana) e Planner Trustee DTVM Ltda. (Caetité), aqui presentes na qualidade de Agentes Fiduciários representando os debenturistas (Agentes Fiduciários), a Companhia apresentou (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) o contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) o contrato de penhor de ações da holdings e controladas; e (iv) a cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

c.1.) Itarema Geração de Energia e Participações S.A.

O aditivo nº 3 do instrumento particular de escritura, da 3ª emissão de debêntures, foi celebrado em 5 de fevereiro de 2021, declarando, com alguns condicionantes especificados no aditivo, a conclusão Físico-Financeira do projeto e conseqüentemente a exoneração das fianças bancárias que compõe o pacote de garantias.

Em 20 de maio de 2021 foi autorizada a exoneração, pela Oliveira Trust, das fianças bancárias prestadas pelo Banco do Brasil, Banco BNP Paribas, Banco Bradesco, Banco Itaú e Banco Santander, devido ao cumprimento das condicionantes que constam no aditivo nº 3 do instrumento particular de escritura, da 3ª emissão de debêntures, nos termos da escritura de emissão, descritos abaixo:

A conclusão financeira do projeto ("*completion Financeiro*") e, em conjunto com o *completion físico*, "completion físico e financeiro") se deu por meio do cumprimento cumulativo das seguintes condições:

- (a) Liberação, por escrito, pelo BNDES das fianças bancárias previstas no contrato de financiamento com o BNDES;
- (b) A comprovação pela emissora que a classificação de risco (rating) das debêntures é, de, no mínimo, "A" pela Standard & Poor's ou pela Fitch Ratings, ou o seu equivalente pela Moody's ("Classificação de risco mínima") por meio de cópia digitalizada do relatório de classificação de risco (rating) das debêntures; e
- (c) Declaração da emissora ("Itarema Geração de Energia e Participações S.A.") atestando a não ocorrência de qualquer evento de inadimplemento e a inexistência de descumprimento de quaisquer obrigações perante os debenturistas.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas das debêntures:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,3
Itarema Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,2
Caetité Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,2

e) Quadro de movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures é como segue:

Saldo em 31/12/2020	-
Adições - reestruturação societária (a)	217.621
Juros e atualização	25.491
Amortização dos custos de captação	342
Liquidação de debêntures	(11.347)
Saldo em 30/09/2021	232.107

(a) Refere-se as debêntures que foram adicionadas por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado na nota explicativa nº 23.

f) Cronograma de amortização das debêntures em 30 de setembro de 2021

	Consolidado
	Total debêntures
1º de outubro de 2021 a 31 de setembro de 2022	5.515
1º de outubro de 2022 a 31 de setembro de 2023	13.939
1º de outubro de 2023 a 31 de setembro de 2024	20.245
1º de outubro de 2024 a 31 de setembro de 2025	25.979
1º de outubro de 2025 a 15 de abril de 2033	171.749
Subtotal	237.427
Custo de captação	(5.320)
Total	232.107

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Arrendamentos

	Consolidado
	30/09/2021
Arrendamento (terrenos de parques eólicos - Eólicas: Caetité, Itarema, Copacabana e Jardim Botânico)	88.570
Arrendamento (escritório da Companhia no Jardim Botânico - RJ)	3.525
	92.095
Passivo circulante	9.537
Passivo não circulante	82.558

Arrendamento (terrenos de parques eólicos - Eólicas: Caetité, Itarema, Copacabana e Jardim Botânico)

A Companhia arrenda terrenos onde são instalados os parques eólicos e vincula parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

Esses foram os dados considerados conforme a política contábil da Companhia, que está de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), conforme nota explicativa nº 4 (j).

O novo requisito produziu os seguintes impactos na contabilização dos ativos e passivos, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado
Balanco patrimonial	30/09/2021
Ativo	
Direito de uso de ativo (ou dos terrenos)	92.805
Depreciação acumulada	(10.718)
Total do ativo	82.087
Passivo	
Circulante	
Passivo de arrendamento	9.537
Não circulante	
Passivo de arrendamento	82.558
Total do passivo	92.095

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ativo decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 11. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Controlada	Vencimento do contrato	Taxa % a.a.
Eólicas Caetité	Dez/2035	8,83%
Eólicas Itarema	Dez/2036	9,20%
Eólicas Serra da Babilônia	Out/2038	8,98%
Eólicas Jardim Botânico	Ago/2053	4,92%

Passivo de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Adições - reestruturação societária (a)	85.640
Juros provisionados	5.002
Pagamentos	(6.096)
Novos contratos	7.549
Saldo dos passivos de arrendamento em 30 de setembro de 2021	92.095

(a) Refere-se aos arrendamentos que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado nas notas explicativas nº 1.2 e 23.2.

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Notas Explicativas**Rio Energy Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Maturidade dos contratos**Vencimento das prestações**

Menos de 1 ano	10.108
Entre 1 e 3 anos	27.158
Entre 3 e 5 anos	28.345
Acima de 5 anos	112.122
Subtotal	177.733

Valores não descontados	
Juros embutidos	(85.638)

Saldo dos passivos de arrendamento em 30 de setembro de 2021 **92.095**

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2020	-
Adição (a)	77.006
Despesa de depreciação	(2.468)
Novos contratos	7.549
Saldo dos ativos de direito de uso em 30 de setembro de 2021	82.087

- (a) Refere-se aos arrendamentos que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado na nota explicativa nº 23.

Segue abaixo a contraprestação de arrendamento previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	176.373	90.735

As controladas da Companhia que tributam pelo lucro real possuem contrato de arrendamento com pessoas físicas, portanto não possuem PIS e COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Obrigações trabalhistas	4.581	-	6.128	-
IRPJ a pagar	-	-	2.887	-
PIS e COFINS a pagar	84	-	2.409	-
CSLL a pagar	-	-	2.274	-
ICMS, ISS terceiros	6	-	1.333	-
PIS, COFINS, IR e CS terceiros	35	8	280	9
INSS	-	-	217	-
PLR a empregados	-	-	122	-
Outras obrigações fiscais	-	-	40	-
Total	4.706	8	15.690	9

Até abril de 2021, a remuneração de todos os funcionários do Grupo foi realizada pela Rio Energy Projetos de Energia S.A, empresa adquirida pela Companhia através do processo de reestruturação realizado no dia 5 de fevereiro de 2020. A partir de maio de 2021, a remuneração dos funcionários começou a ser efetuada pela Rio Energy Participações S.A.

18. Provisão de ressarcimento regulatório

	Consolidado
	30/09/2021
Provisão para ressarcimento quadrienal	34.385
Provisão para ressarcimento anual	22.465
Total	56.850
Passivo circulante	49.032
Passivo não circulante	7.818

Provenientes de contratos de geração de energia firmados com clientes, onde existem cláusulas que obrigam as controladas, no caso de geração abaixo do contrato, a restituir os respectivos valores aos clientes.

19. Provisões socioambientais

	Consolidado
	30/09/2021
Compensação ambiental	5.660

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a Companhia registrou os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais,

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Trata-se de valores referente à construção do parque eólico Serra da Babilônia, os quais ainda serão desembolsados, e desta forma foram provisionados no passivo, a valor presente, tendo como contrapartida o ativo imobilizado.

20. Partes relacionadas

20.1. Adiantamento para futuro aumento de capital

Controladora	30/09/2021
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	1.551
Ativo circulante - Contas a receber	1.551
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	3.235
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	6.555
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	162
Maracanã Geração de Energia e Participações S.A.	2.569
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	68
Ativo circulante - Adiantamento para futuro aumento de capital	12.589

20.2. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Passivo - contas a pagar				
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.(anteriormente denominada Rio Energy Projetos de Energia S.A.)	-	1.222	-	1.222
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	-	-	3	-

Valor de R\$1.222 foi disponibilizado temporariamente pela Rio Energy Projetos de Energia S.A, companhia que faz parte do Grupo Econômico Rio Energy, para pagamento de despesas por partes relacionadas. O montante de R\$1.222 foi pago pela Companhia no primeiro trimestre de 2021.

20.3. Remuneração dos administradores

Até abril de 2021, a remuneração das pessoas chave da administração, composta pela Diretoria, foi realizada pela Rio Energy Projetos de Energia S.A., empresa adquirida pela Companhia através do processo de reestruturação realizado no dia 5 de fevereiro de 2020.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de maio de 2021, a remuneração das pessoas chave da administração começou a ser efetuada pela Rio Energy Participações S.A.

Resultado	30/09/2021
Remuneração bruta total e benefícios	4.423

21. Tributos diferidos

	Consolidado
	30/09/2021
IRPJ e CSLL diferido	9.808
PIS e COFINS diferido	3.053
Total	12.861

22. Provisão para desmobilização

	Consolidado
	30/09/2021
Desmobilização aerogerador	77.220
Desmobilização infraestrutura elétrica	3.596
Total	80.816

Considerada a entrada em operação das investidas do grupo Copacabana e Jardim Botânico, foi provisionado pela Companhia o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação do sítio, conforme determinado no contrato com o proprietário da terra. A estimativa foi mensurada pelo valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de desconto de mercado. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo será reconhecido como despesa financeira.

Movimentação da desmobilização:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Adição – reestruturação societária	46.690
Despesa financeira	3.055
Adição (Provisão para desmobilização Jardim Botânico) (a)	31.071
Saldo em 30 de setembro de 2021	80.816

- (a) No segundo e terceiro trimestres de 2021, com a entrada em operação das controladas, eólicas SDB Alfa, SDB B, SDB C, SDB D, SDB Eco e SDB F, a Companhia contabilizou a provisão para desmobilização em contrapartida a rubrica de imobilizado. Para maiores detalhes ver a nota explicativa nº11.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2021 é de R\$1.005.413, representado por 701.219.748 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$12.016, em 31 de dezembro de 2020, representado por 12.016.207 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal).

23.2. Movimentação do Capital social no período

Reestruturação societária

As Assembleias Gerais Extraordinárias - AGE's, de 5 de fevereiro de 2021, aprovaram o aumento de capital na Companhia, pelos acionistas FIP I e FIP II, mediante a transferência de todas as ações de emissão das holdings que detinham, direta ou indiretamente, os projetos (operacionais ou não) do Grupo Rio Energy. Desta forma, a partir desta data, a Companhia passa a ser a holding de todos os ativos do Grupo Rio Energy, que gerou um aporte de capital de R\$890.911.

Aumentos de capital (Valores em reais)

<u>Data da AGE</u>	<u>Quantidade de ações (unidade)</u>	<u>Valor Unitário (Em Reais)</u>	<u>Valor Total (Em Reais)</u>	<u>Controlador que realizou o aumento de capital</u>
12/02/2021	1	R\$ 22.409.320,00	R\$ 22.409.320,00	FIP II
24/02/2021	24.400	R\$ 446,85	R\$ 10.903.085,00	FIP II
24/02/2021	75.600	R\$ 105,11	R\$ 7.945.955,50	FIP I
07/04/2021	43	R\$ 1.006.040,57	R\$ 43.259.744,10	FIP II
10/06/2021	3	R\$ 926.905,32	R\$ 2.780.715,96	FIP II
17/06/2021	10	R\$ 965.827,00	R\$ 9.658.270,00	FIP I
17/06/2021	5	R\$ 1.105.679,68	R\$ 5.528.398,40	FIP I
Total	100.062	R\$ 26.414.324,52	R\$ 102.485.488,96	

23.3. Controladores

Composição acionária da Rio Energy Participações em 30 de setembro de 2021:

<u>Controlador</u>	<u>Participação (%)</u>
FIP I	75,60%
FIP II	24,40%
Total	100,00%

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23.4. Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos das empresas da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido das empresas da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (i) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (ii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iii) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (iv) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23.5. Resultado por ação

Na tabela a seguir apresenta o prejuízo por ação básico e diluído para o período de três meses findo em 30 de setembro de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado		Acumulado	
	3º trimestre	2021	3º trimestre	2021
Prejuízo básico por ação:				
Prejuízo do período (R\$)	(21.185)	(50.867)	(21.185)	(50.867)
Número de ações (unidades - milhares)	701.220	701.220	701.220	701.220
Prejuízo do período básico por ação (R\$)	(0,03)	(0,07)	(0,03)	(0,07)
Prejuízo diluído por ação:				
Prejuízo do período (R\$)	(21.185)	(50.867)	(21.185)	(50.867)
Número de ações (unidades - milhares)	701.220	701.220	701.220	701.220
Prejuízo do período diluído por ação (R\$)	(0,03)	(0,07)	(0,03)	(0,07)

24. Receita líquida

	Consolidado	
	2021	2021
	1º de julho a 30 de setembro	1º de janeiro a 30 de setembro
Receita operacional - geração de energia elétrica	144.546	362.916 (a)
Impostos sobre vendas	(9.161)	(19.696)
Total	135.385	343.220

(a) A Receita da Rio Energy Participações S.A. para fins de consolidado efetivamente inicia-se em 5 de fevereiro de 2021, data da reestruturação (Nota 1.2), a Receita entre 1º de janeiro de 2021 e 5 de fevereiro de 2021 não está inclusa neste montante.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Custos da energia vendida

	Consolidado	
	2021	2021
	1º de julho a 30 de setembro	1º de janeiro a 30 de setembro
Depreciação e amortização	27.236	65.197
Compra de energia (a)	9.157	49.762
Custo com serviços de operação e manutenção	8.797	26.465
Custo de transmissão e energia	8.544	20.424
Outros custos operacionais	958	1.582
Total	54.692	163.430

(a) Valores relativos a contratos de compra de energia, assinados em 2021, para lastro de energia do balanço energético do Grupo.

26. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021		2021	
	1º de julho a 30 de setembro	1º de janeiro a 30 de setembro	1º de julho a 30 de setembro	1º de janeiro a 30 de setembro
Pessoal e encargos sociais	6.931	13.548	8.603	20.774
Consultorias e Assessorias	1.794	2.374	5.831	12.663
Serviços gerais	183	205	1.583	3.089
Ocupações e bens	44	51	1.169	2.767
Manutenções e reparos	-	3	201	756
Depreciação	2	2	532	1.088
Impostos e taxas	4	25	853	2.224
Seguros	10	17	857	1.936
Viagens	15	21	422	764
Publicidade	236	358	272	564
Total	9.219	16.604	20.323	46.625

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2021		2021	
	1º de julho a 30 de setembro	1º de janeiro a 30 de setembro	1º de julho a 30 de setembro	1º de janeiro a 30 de setembro
Receitas sobre aplicação financeira	4.901	4.932	10.093	13.608
Outras	(1)	-	293	902
Receitas financeiras	4.900	4.932	10.386	14.510
Juros sobre financiamentos	-	-	(47.913)	(101.046)
Juros sobre debêntures	-	-	(11.642)	(26.110)
Fianças bancárias	(40)	(40)	(6.860)	(24.056)
Juros sobre empréstimos	(7.328)	(7.328)	(11.718)	(18.573)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(1.934)	(5.002)
Amortização dos custos de captação	(484)	(484)	(2.387)	(4.965)
Atualização financeira desmobilização (AVP)	-	-	(1.506)	(3.055)
Outros Juros, tarifas e impostos	(238)	(243)	(1.844)	(3.192)
Despesas financeiras	(8.090)	(8.095)	(85.804)	(185.999)
Resultado financeiro	(3.190)	(3.163)	(75.418)	(171.489)

28. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2021 é demonstrada como segue:

	Consolidado		
	IRPJ	CSLL	Total IRPJ e CSLL
	2021	2021	2021
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	164	59	223
Total Imposto de renda e contribuição social diferidos	164	59	223
Total Imposto de renda e contribuição correntes	(8.548)	(4.473)	(13.021)
Total Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(8.384)	(4.414)	(12.798)

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido

	Consolidado	
	IRPJ	CSLL
	2021	2021
Receita operacional	323.055	323.055
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%
Base de cálculo	25.844	38.767
Receitas financeiras	8.853	8.853
Ganho de capital	512	512
Baixa de ativo	(408)	(408)
Alíquotas utilizadas para o cálculo	10% e 15%	9%
Total imposto de renda e contribuição social correntes	(6.900)	(3.574)

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime lucro real

	Consolidado	
	IRPJ	CSLL
	2020	2020
Imposto de renda e contribuição corrente	(1.648)	(899)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	164	59
Total	(1.484)	(840)

Em 30 de setembro de 2021, as companhias possuíam crédito tributário no valor de R\$163.506 (R\$137.042 em 31 de dezembro de 2020), correspondente a 34% sobre o saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

29.1. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores, financiamentos e debêntures.

Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, estão descritos a seguir:

Ativos Financeiros	Nota	Mensuração	Controladora		Consolidado	
			30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e bancos		Custo amortizado	39	4	2.373	11
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	311.255	450	574.533	741
Caixa e equivalentes de caixa	5		311.294	454	576.906	752
Bancos		Custo amortizado	-	-	32.822	-
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	-	-	123.261	-
Depósitos vinculados	9		-	-	156.083	-
Contas a receber	6	Custo amortizado	-	-	66.162	-
Valor justo dos derivativos	1.2	Valor justo	-	-	1.697	-
Total dos ativos financeiros			311.294	454	800.848	752

Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	Controladora		Consolidado	
			30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores e outras obrigações	13	Custo amortizado	595	183	73.046	197
Empréstimos e financiamentos	14	Custo amortizado	-	-	2.442.495	-
Debêntures	15	Custo amortizado	-	-	232.107	-
Passivos de arrendamento	16	Custo amortizado	-	-	92.095	-
Partes relacionadas	20	Custo amortizado	-	1.222	3	1.222
Total dos passivos financeiros			595	1.405	2.839.746	1.419

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

29.2. Gestão dos riscos

A Companhia possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

A administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

29.3. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que a Companhia possui exposição são os seguintes:

29.3.1. Risco de mercado

i) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia mantinha os seus empréstimos e financiamentos estabelecidos da seguinte forma:

- Os financiamentos, dos grupos Lagoa (Eólicas Caetité) e Copacabana (Eólicas Serra da Babilônia), com o BNDES são atrelados à TJLP. A TJLP oficial, em 30 de setembro de 2021, foi de 4,88% ao ano e no final do exercício de 2020 foi de 4,55% ao ano, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.
- Os financiamentos com o BNB e com o BNDES (grupo Ipanema - eólicas Itarema) são atrelados ao IPCA. O IPCA oficial, em 30 de setembro de 2021, foi de 8,45% ao ano e no final do exercício de 2020 foi de 4,52% ao ano, conforme estabelecido pelo IBGE.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Os empréstimos com o BTG Pactual e as debêntures são atrelados ao CDI. O CDI oficial, em 30 de setembro de 2021, foi de 6,15% ao ano e no final do exercício de 2020 foi de 1,90%, considerando o acompanhamento da taxa básica de juros Selic conforme estabelecido pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, do IPCA e da Selic, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

ii) Risco de inflação

O Grupo está sujeito ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais e parte de seus financiamentos estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 30 de setembro de 2021, o Grupo possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. A taxa de inflação, no Brasil, em 30 de setembro de 2021, foi de 8,45% acumulada em doze meses e no final do exercício de 2020 foi de 4,52% ao ano, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja diminuição da inflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados. Como parte dos financiamentos são atrelados ao IPCA, parte da dívida é capaz de criar um hedge natural por conta da diminuição de receitas em relação ao IPCA.

iii) Risco de Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

O PLD é calculado pela CCEE diariamente para cada hora do dia seguinte, considerando a aplicação dos limites máximos (horário e estrutural) e mínimo vigentes para cada período de apuração e para cada submercado.

A Companhia está sujeita ao risco do PLD. Os contratos de compra e venda de energia celebrados pela Companhia no ambiente regulado preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos. Quando o leilão for A- e a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no PLD.

Analogamente, quando o leilão for A- e a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do período.

29.3.2. Risco de crédito

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 2021 e em 2020, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

29.3.3. Risco de liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia, assim como divulgado na nota explicativa nº1.2 - Continuidade operacional.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontado.

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
30 de setembro de 2021				
Fornecedores e outras obrigações	595	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	392.468	-	-	-
	393.063	-	-	-
31 de dezembro de 2020				
Fornecedores e outras obrigações	183	-	-	-
Total dos passivos	183	-	-	-

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
30 de setembro de 2021				
Fornecedores e outras obrigações	73.045	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	822.879	685.738	420.658	1.711.493
Debêntures	35.104	86.673	94.316	191.814
Passivos de arrendamento	10.108	27.158	28.345	112.122
	941.136	799.569	543.319	2.015.429
	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de dezembro de 2020				
Fornecedores e outras obrigações	43.862	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	230.332	736.936	386.361	2.216.445
Debêntures	22.792	60.625	88.455	249.661
Passivos de arrendamento	9.078	27.330	18.815	107.277
Total dos passivos	306.064	824.891	493.631	2.573.383

29.4 Gestão de capital

29.4.1. Gestão do risco de capital

A política da Companhia ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e arrendamentos deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Índice de alavancagem financeira

<u>Índice de endividamento</u>	<u>Nota</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2021</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	14	2.442.495
Total das debêntures	15	232.107
Total dos passivos de arrendamento	16	92.095
(-) Depósitos vinculados	9	(156.083)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(576.906)
(=) Dívida líquida		2.033.708
Total do patrimônio líquido	23	953.565
(=) Total do capital		2.987.273
Índice de alavancagem financeira		68%

29.4.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 30 de setembro de 2021, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 30 de setembro de 2021 foram das seguintes taxas: TJLP, CDI e IPCA.

Notas Explicativas**Rio Energy Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Variação na taxa de juros (TJLP)Financiamentos BNDES atrelados a TJLP

Operação	Exposição Saldo em 30/09/2021	Consolidado		Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
		Risco	Impacto		
Empréstimos e Financiamentos (*)	1.008.719	Aumento da taxa TJLP	4.438	1.022.134	1.035.550
Referência para financiamentos		Taxa de 30/09/2021	Taxa de 05/11/2021	25%	50%
TJLP (%)		4,88%	5,32%	6,65%	7,98%

(*) Valor bruto de custos de captação.

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 30 de setembro de 2021, considerando a TJLP de 4,88%. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 5,32%, conforme site do BNDES, com estimativa média das duas últimas evoluções históricas da TJLP.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa TJLP de 25% e 50%, respectivamente.

(ii) Variação na taxa do CDIAplicações financeiras

Operação	Exposição Saldo em 30/09/2021	Controladora		Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
		Risco	Impacto		
Ativos financeiros (*)	311.255	Queda da taxa CDI	9.649	304.065	296.875
Referência para ativos financeiros		Taxa de 30/09/2021	Taxa de 05/11/2021	25%	50%
CDI (%)		6,15%	9,25%	6,94%	4,63%

(*)Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa.

Operação	Exposição Saldo em 30/09/2021	Consolidado		Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
		Risco	Impacto		
Ativos financeiros (*)	697.794	Queda da taxa CDI	21.632	681.675	665.556
Referência para ativos financeiros		Taxa de 30/09/2021	Taxa de 05/11/2021	25%	50%
CDI (%)		6,15%	9,25%	6,94%	4,63%

(*)Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2021, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa de 6,15%.

Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 9,25%, de acordo com a expectativa do mercado.

Em relação as aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma queda na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

Empréstimos BTG Pactual

Operação	Consolidado				
	Exposição Saldo em 30/09/2021	Risco	Impacto	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Empréstimos BTG Pactual (*)	287.036	Aumento da taxa CDI	8.898	293.667	300.326
Referência para empréstimos		Taxa de 30/09/2021	Taxa de 05/11/2021	25%	50%
CDI (%)		6,15%	9,25%	11,56%	13,88%

(*) Valor bruto de custos de captação.

Demonstra o saldo dos empréstimos em 30 de setembro de 2021, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa média de 6,15%. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 9,25%, de acordo com a expectativa do mercado.

Em relação aos empréstimos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

Nota promissória comercial

Operação	Exposição Saldo em 30/09/2021	Risco	Impacto	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Nota promissória comercial (*)	362.328	Aumento da taxa CDI	8.898	370.698	379.104
Referência para empréstimos		Taxa de 30/09/2021	Taxa de 05/11/2021	25%	50%
CDI (%)		6,15%	9,25%	11,56%	13,88%

(*) Valor bruto de custos de captação.

Demonstra o saldo dos empréstimos em 30 de setembro de 2021, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa média de 6,15%. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 9,25%, de acordo com a expectativa do mercado.

Em relação aos empréstimos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas**Rio Energy Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Variação na taxa do IPCADebêntures

Operação	Consolidado				
	Exposição Saldo em 30/09/2021	Risco	Impacto	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Debêntures (*)	237.427	Aumento IPCA	2.089	242.959	248.515
Referência para Debêntures a pagar		Taxa de 30/09/2021	Taxa de 05/11/2021	25%	50%
IPCA (%)		8,45%	9,33%	11,66%	14,00%

(*) Valor bruto de custos de captação.

Demonstra o saldo de debêntures a pagar em 30 de setembro de 2021, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 8,45% ao ano. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 9,33% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado.

Em relação as debêntures, os cenários A e B consideram um aumento na do IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

Financiamentos BNDES atrelados ao IPCA

Operação	Consolidado				
	Exposição Saldo em 30/09/2021	Risco	Impacto	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Financiamentos BNDES (*)	410.641	Aumento IPCA	3.614	420.209	429.818
Referência para Financiamentos		Taxa de 30/09/2021	Taxa de 05/11/2021	25%	50%
IPCA (%)		8,45%	9,33%	11,66%	14,00%

(*) Valor bruto de custos de captação.

Demonstra o saldo de financiamentos com o BNDES em 30 de setembro de 2021, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 8,45% ao ano. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 9,33% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Financiamentos BNB

Operação	Exposição Saldo em 30/09/2021	Consolidado		Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
		Risco	Impacto		
Financiamentos BNB (*)	456.665	Aumento IPCA	4.019	467.305	477.991
Referência para Financiamentos		Taxa de 30/09/2021	Taxa de 05/11/2021	25%	50%
IPCA (%)		8,45%	9,33%	11,66%	14,00%

(*) Valor bruto de custos de captação.

Demonstra o saldo de financiamentos com o BNB em 30 de setembro de 2021, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 8,45% ao ano. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 9,33% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

29.5 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (IFRS 7) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos, fornecedores e derivativos NDF (*Non Deliverable Forward*) são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos da Companhia, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Notas Explicativas**Rio Energy Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora					
Saldos em 30/09/2021	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	311.255	-	311.255	-

Controladora					
Saldos em 31/12/2020	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	450	-	450	-

Consolidado					
Saldos em 30/09/2021	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	574.533	-	574.533	-
Aplicações financeiras	9	123.261	-	123.261	-
Valor justo dos derivativos - NDF	1.2	1.697	-	1.697	-
		699.491	-	699.491	-

Consolidado					
Saldos em 31/12/2020	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	741	-	741	-

30. Provisão para contingências

A Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível, ambiental e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável, com base na avaliação de seus assessores legais. Sendo assim não há provisão constituída. As causas possíveis de perda não possuem valores relevantes, segue abaixo:

	30/09/2021
Cíveis	2.925
Trabalhistas	776
Tributárias	264
	3.965

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação.

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Automóveis - Veículos frota	Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil	100% tabela Fipe	35
Empresa - Escritório do Grupo no Jardim Botânico	Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos	2.975	4
Eólica Caetité D, Humaitá Geração de Energia e Participações, Eólicas SDB B e SDB D	Garantia	93.924	453
Complexos eólicos em operação: Caetité, Itarema, Copacabana, SDB Alfa, SDB B, SDB C, SDB D, SDB Eco e SDB F (Jardim Botânico).	Responsabilidade civil	30.000	50
Responsabilidade civil de Diretores e Administradores e Rio Energy FIP I e FIP II	Responsabilidade civil D&O	33.000	43
Serviços de obras civis e instalação e montagem da segunda fase do Complexo Eólico Jardim Botânico Construção e alojamento de funcionários e obras civis Complexo Eólico Jardim Botânico	Riscos de engenharia e obras	758.602	7
Eólicas: Caetité, Copacabana, Itarema e Jardim Botânico	Riscos nomeados e operacionais	7.419.630	12.279
Seguros garantia	Risco financeiro e performance	249.322	5.239

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Compromissos

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes:

Compromissos		2021	2022	2022 em diante
Contratos de construção em andamento (Controladas Humaitá)	(a)	249.105	636.531	-
Contratos de construção em andamento (Controladas Jardim Botânico)	(b)	36.826	-	-
Contratos de operação e manutenção	(c)	21.658	40.376	17.383
Encargos de uso do sistema de transmissão	(d)	27.782	28.893	30.049
		335.371	705.800	47.432

a) Contratos de construção em andamento das Eólicas: Brejinhos A e B, Caetité D, E e F.

b) Contratos de construção em andamento das Eólicas: SDB Alfa, SDB B, SDB C, SDB D, SDB Eco, SDB F.

c) Contratos de operação e manutenção - A Companhia mantém contratos de operação e manutenção com terceiros.

d) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas.

33. Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais podem ser obtidas receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões, qual seja a Diretoria Executiva da Companhia, para alocação de recursos aos segmentos, para a avaliação do seu desempenho e, inclusive, na tomada de decisões estratégicas.

Todas as decisões tomadas pela Diretoria Executiva são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível para reporte.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34. Transações que não afetam caixa

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia realizou as seguintes atividades que não envolveram caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

		Controladora	Consolidado
		30/09/2021	30/09/2021
Aquisições (Reestruturação societária)	(a)	890.911	890.911
Contas a receber	(b)	-	58.999
Impostos a recuperar	(b)	-	8.449
Adiantamentos	(b)	-	4.616
Despesas antecipadas	(b)	-	6.562
Depósitos vinculados	(b)	-	173.607
Contas a receber	(b)	-	1.955
Depósitos judiciais	(b)	-	14
Imobilizado	(b)	-	2.752.248
Intangível	(b)	-	130.645
Fornecedores e outras obrigações	(b)	-	(49.633)
Empréstimos e financiamentos	(b)	-	(1.968.692)
Debêntures	(b)	-	(217.081)
Arrendamento	(b)	-	(85.640)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(b)	-	(17.199)
Partes relacionadas	(b)	-	1.222
Provisão de ressarcimento regulatório	(b)	-	(56.838)
Adiantamentos de clientes	(b)	-	(157)
Provisões socioambientais	(b)	-	(4.490)
Tributos diferidos	(b)	-	(5.125)
Provisão para desmobilização	(b)	-	(46.691)
Provisão para desmobilização	(c)	-	31.071
Arrendamentos	(c)	-	7.549
Valor justo dos derivativos - NDF	(d)	-	1.697

(a) Refere-se à aquisição efetuada por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

(b) Refere-se a acervo patrimonial adicionado em função, reestruturação societária, ocorrida em 5 de fevereiro de 2021, conforme nota explicativa 16.

(c) Arrendamentos e provisão para desmobilização dos parques eólicos SDB Alfa, SDB B, SDB C, SDB D, SDB Eco e SDB F que entraram em operação no segundo e terceiro trimestres de 2021.

(d) Valor justo dos NDFs contratados para minimizar possíveis impactos da variação de moeda estrangeira pela compra de equipamentos dos aerogeradores da Controlada Humaitá e controladas indiretas, mais detalhes na nota explicativa nº1.2.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35. Autorização para conclusão das Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia, em 9 de novembro de 2021.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Release de resultados do trimestre

Aos acionistas,

A Rio Energy Participações S.A., atendendo aos compromissos societários e as boas práticas de governança corporativa e transparência, divulga as Informações Trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas em consonância com a legislação societária brasileira e com os pronunciamentos e orientações emanadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), devidamente auditadas e acompanhadas do parecer dos auditores externos (PwC – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes), indispensáveis para divulgar o desempenho da Companhia para a sociedade, investidores, financiadores, clientes e parceiros.

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestaram, quaisquer outros serviços que não os relacionados com auditoria externa para sua Companhia e sua controlada. A política da Companhia assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

As informações apresentadas nas demonstrações financeiras estão em milhares de reais e a documentação que suporta as contas ora apresentadas encontra-se acessível aos senhores acionistas, estando a Diretoria Executiva da Companhia à disposição para prestar os esclarecimentos adicionais que eventualmente se tornem necessários.

Alexandre Nogueira

Roberto Colindres

Diretor Corporativo

Diretor de Relações com
Investidores

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Rio Energy Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rio Energy Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n. 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM nº 480/09"), os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021 sobre as demonstrações contábeis relativas ao mesmo período. Além disso os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de relatório de revisão limitada da Rio Energy Participações S.A., emitido em 9 de novembro de 2021, sobre as demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n. 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM nº 480/09"), os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo 30 de setembro de 2021 sobre as demonstrações contábeis relativas ao mesmo período. Além disso os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de relatório de revisão limitada da Rio Energy Participações S.A., emitido em 9 de novembro de 2021, sobre as demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021.